

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVIII
Edição 12
Domingo, 24.03.2019
R\$ 3,20



Missão IOCO realiza trabalho missionário com crianças em Minas Gerais

Projeto missionário de evangelização infantil da Convenção Batista Mineira (CBM) saiu em uma turnê missionária, que aconteceu de 09 a 18 de março. As apresentações foram feitas em várias escolas e Igrejas de cidades da região, onde grande parte das cidades foi beneficiada. Cerca de 3500 pessoas ouviram do amor de Deus através das mensagens musicais da Missão IOCO e das apresentações do Teatro de Bonecos.

Página 10

JBB

Conselho Consultivo da JBB se reúne em Belo Horizonte

Página 08

Missões Mundiais

Conheça os projetos da Junta de Missões Mundiais

Página 11

Notícias do Brasil Batista

PIB Aracaju - SE promove abertura da Campanha de Missões

Página 12

Notícias do Brasil Batista

Educação teológica em Caruaru - PE vive um novo tempo

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Contrato de experiência

“Parágrafo único. O contrato de experiência não poderá exceder de 90 (noventa) dias. (Incluído pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)”

Como diz o parágrafo único do artigo 445 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) o tempo máximo para um contrato de experiência vigorar é de, no máximo, 90 dias, ou, para quem preferir, três meses. Nesse período, o dono da empresa avalia o trabalho do colaborador e reflete se vale a pena ou não mantê-lo no quadro de funcionários. Destaco também que, caso não queira, o empregado pode optar por não continuar prestando seus serviços àquelas instituições.

Se o ano de 2019 fosse funcionário de determinada empresa, é bem provável que seria demitido logo nesse período experimental. Na edição do dia 17 de fevereiro deste ano, o editorial, também por mim escrito, tinha a temática bem parecida com este. Na época, todos estavam consternados com o rompimento da barragem em Brumadinho - MG e o incêndio que tirou a vida de atletas da base do Flamengo.

Agora, no fim de março, mais duas barbáries dilaceraram o nosso coração. No dia 13 de março, dois rapazes invadiram a Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, na Grande São Paulo, e mataram funcionários e alunos. Os criminosos, que eram ex-alunos do colégio, matou o proprietário de uma

loja de veículos, que era tio de um deles.

No mesmo dia, em Lagos, Nigéria, o edifício onde funcionava uma escola desabou e deixou oito crianças mortas. O número de resgatados, até o momento, é impreciso. O governador do estado, Akinwunmi Ambode, disse que o prédio era registrado como comercial e a escola funcionava de maneira irregular no local.

Dois dias depois, na Nova Zelândia, terroristas invadiram duas mesquitas e abriram fogo. 49 pessoas foram mortas. Algo que causou ainda mais espanto foi o fato de um dos atiradores transmitir toda a ação em tempo real pelo Facebook. O crime teria sido provocado por motivações racistas e religiosas.

Analisando todos os acontecimentos até aqui, o “funcionário” 2019 foi muito mal em suas ações. Trouxe muita dor, sofrimento, medo e incertezas sobre o futuro. Mas, ainda bem que o CEO da empresa, que é Deus, tem tudo sob controle e, apesar de parecer que nada dá certo, tem tudo em suas mãos sob controle.

Enquanto isso, nós devemos fazer a nossa parte. Orar pelos enlutados e também pelos sobreviventes, pois conviverão com o trauma para sempre. O que nos conforta é saber que um dia Jesus virá buscar a Sua Igreja e não mais existirá choro, medo e morte. O contrato será vitalício.

Que Deus te abençoe!

Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

O JORNAL BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br

Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557



bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES

Desprezo ao novo mandamento

Quando meditamos no Livro de Levítico e analisamos os vários sacrifícios ali descritos, como necessários a uma vida de santidade, somos levados a um profundo sentimento de gratidão pelo sofrimento cruento de Jesus Cristo. Ele cumpriu toda a Lei mosaica com seus múltiplos sacrifícios (Mateus 5.17-18). O Mestre fez por amor, já que não há nenhuma possibilidade humana de cumprir toda a exigência mosaica. Jesus deixou aos Seus seguidores um desafio maior do que cumprir ritos preestabelecidos. Não precisamos mais oferecer ovelhas, bodes e bois sobre o altar. Jesus estabeleceu um novo mandamento: o desafio de amar como Ele nos amou e continua a nos amar.

João 13.34-35 registra o que Jesus deseja daqueles que O confessam como Salvador e Senhor. “Um novo mandamento vos dou. Que vos ameis uns aos outros como eu

vos amei a vós, que também uns aos outros vos ameis.” “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” Dois fatores, entre muitos, se destacam nas palavras de Jesus. Primeiro: não importa como é o outro. Não questiono se ele concorda ou não comigo. Devo amá-lo com sincero amor, assim como Jesus me ama, apesar dos meus defeitos. Segundo: ao amar o meu irmão em Cristo gero oportunidades para que outras pessoas venham a conhecer Jesus como Salvador e Senhor. Não preciso de campanhas evangelísticas ou de missões; o meu amor pelo irmão vai impulsionar a propagação do Evangelho onde estou inserido. A falta do amor vai matar o meu testemunho e a minha Igreja.

Descobrimos, pela leitura e análise do Novo Testamento, que os salvos sempre revelaram grandes dificuldades em amar ou cumprir o manda-

mento deixado por Jesus. São centenas de textos e recomendações bíblicas que apelam aos salvos a prática do amor. Paulo, ao escrever aos romanos, chama a atenção para o amor não fingido (Romanos 12.9) e sugere o amor cordial (Romanos 12.10), que promove a boa comunhão na Igreja. O apóstolo recomenda que a única dívida que o salvo pode ter é a dívida do amor (Romanos 13.8). Aos coríntios escreve sua ode ao amor (I Coríntios 13), concluindo que todas as demais ações perdem seus significados caso o amor não esteja presente.

O apóstolo Pedro diz que o amor há que ser ardente (I Pedro 1.22). Amor que aquece os corações aos que amam e dos que são amados. Não se trata de amor conjugal, mas sim de amor entre os salvos. O apóstolo João, em suas cartas, chama de mentiroso, filho do Diabo, aquele que não ama seu irmão. João sugere, (I João 2.9-11),

que o salvo que não ama a seu irmão na fé, membro da mesma comunidade, não é salvo e vive em trevas. É um cego espiritual cujo destino é a perdição eterna. “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (I Jo 3.8). O apóstolo é incisivo na defesa do amor entre os irmãos por um motivo incontestável. “Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro. Se alguém diz: eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso, filho do Diabo, porque quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” E de Ele temos este mandamento: Quem ama a Deus, ame também a seu irmão” (I Jo 4.19-21).

O Diabo é sagaz no seu agir para impedir o avanço do Reino de Deus. O inimigo descobriu que perseguição não funciona. É como semente preciosa que germina mais salvos. Que fez o maligno? Introduziu na família, na socie-

dade, especialmente na Igreja, a incapacidade de amar. A ausência de amor gera doenças físicas, emocionais e, de modo especial, espirituais. Quando um salvo se nega a cumprimentar o outro salvo, mais um gol para satanás. A ausência de amor no seio da família conduz à destruição. Na sociedade, o crescimento da violência. O mesmo ocorre na Igreja, comunidade redimida pelo amor de Jesus Cristo. A morte do amor produz cultos vazios de conteúdos. Proceder hipócrita que fala de Amor, que já foi extirpado há muito pelo joio semeado pelo maligno. Tais verdades nos levam a compreender a falência de muitas instituições evangélicas, que se dizem cristãs. Sucumbiram pela morte do primeiro amor (Apocalipse 2.4).

Os discípulos pediram a Jesus: Acrescenta-nos a fé. Hoje precisamos pedir: ajude-nos a amar como o Senhor nos ama.

Sob a cobertura da Graça

Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, e, sim, da graça” (Rm 6.14).

O texto nos fala sobre estar sob a graça de Deus, isto é, estar coberto pelo sangue de Jesus vertido na cruz em Seu sacrifício vicário por nossos pecados. Até en-

tão, a lei mosaica estava em vigor e não tinha respaldo de perdão, mas, sim, de denúncia das nossas transgressões para com Deus.

Com o advento de Jesus, essa Graça do Senhor foi manifestada e disponibilizada a todos os pecadores para, por ela, obterem a justificação de seus pecados, passando, a partir daí, a viverem uma nova modalidade de vida nesse mundo, até serem recolhidos por Deus, pela morte física,

com a garantia de serem, ao final, ressuscitados para viverem eternamente nos céus. “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tt 2.11-13).

Estar sob a cobertura da

graça de Deus e não da expectativa de cumprimento de mandamentos e práticas de rituais religiosos, ou ainda de obras de caridade para obter o perdão de nossos pecados, é: buscar o conhecimento da obra de Jesus em nossa salvação, reconhecendo que somos pecadores, portanto, necessitados de sermos justificados, e, pela fé, nos entregarmos inteiramente a Jesus, clamando a Ele para nos libertar do domínio do pecado e nos levar

a viver em processo de santificação neste mundo, e, por fim, nos conceder a vida eterna. “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 6.22-23).

Coloque-se e viva sob a Graça de Deus, e tenha a certeza de sua vida eterna.

Equilíbrio



Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

O apóstolo Pedro, na sua primeira carta, no capítulo dois, versos um a 17, fala a respeito de quem nós somos. Estou estudando com os jovens da nossa Igreja o livro “O Discípulo Radical”, de John Stott. No capítulo “Equilíbrio”, ele fala de seis metáforas apresentadas pelo apóstolo Pedro no texto acima.

A primeira metáfora é bebê. Como recém-nascidos somos indefesos, somos frágeis e precisamos crescer. Bebês são imaturos e fazem “birra”. É necessário crescer e, para que isso aconteça, o bebê precisa de leite. Na vida cristã

precisamos do genuíno leite espiritual. Não podemos continuar como criança, precisamos chegar a estatura de varão perfeito.

A segunda metáfora é pedra. Assim como Cristo é a Pedra Viva, nós também somos. Precisamos entender que é fundamental estarmos juntos como Igreja, um ligado ao outro.

Sacerdote é a terceira metáfora usada por Pedro. Da maneira como eles levavam o pecado do povo no passado, hoje nós temos acesso direto a Deus e devemos oferecer sacrifícios espirituais.

Propriedade exclusiva de Deus é a quarta metáfora. Também somos povo de propriedade exclusiva de Deus. Portanto, o nosso propósito é

anunciar as virtudes d’Aquele que nos chamou da morte para a vida.

O texto continua dizendo que nós somos peregrinos e forasteiros na terra; precisamos ter uma vida de santidade, e plena consciência de que nossa pátria está no céu.

Peregrinos é a quinta metáfora que o apóstolo Pedro apresenta aos seus leitores. E ele termina com a sexta metáfora que é servos. O servo deve honrar e adorar a Deus, servir as autoridades constituídas.

Que possamos exercer, com equilíbrio, a vida cristã. Devemos crescer, ter comunhão, adorar a Deus, ser testemunha, viver uma vida santa e exercer a cidadania.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Deus canaliza tudo para o bem

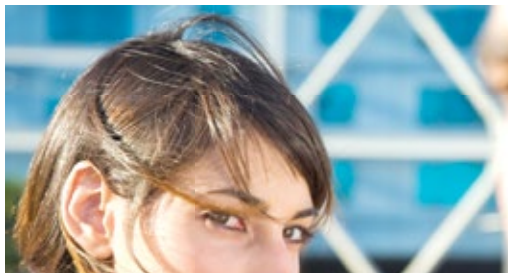
“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Rm. 8.28).

A ideia popular, que acredita em “destino”, não encontra base bíblica. O que a Bíblia ensina é a soberania e o amor, que caracterizam a providência do Senhor. “Sabemos que aos que amam a Deus, todas as coisas lhes cooperam para o bem, a saber: aos que são chamados segundo o Seu propósito” (Rm 8.28).

A vida plena, que a Bíblia nos garante, tem seus funda-

mentos no amor de Deus à Sua criação e às Suas criaturas. Nas palavras de Jesus, “pois assim amou Deus ao mundo, que deu Seu Filho Unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

Fica evidente, no contexto da Revelação, que a responsabilidade da parte dos seres humanos é a de assumir a atitude de fé, de aceitação da soberania do Senhor. O que nos garante a vida eterna com Cristo não é a quantidade dos versículos bíblicos que decoramos, mas a qualidade bíblica da nossa submissão às revelações do Senhor da Bíblia.



Inveja: apodrecimento dos ossos

Juvenal Netto, colaborador
de OJB

O corpo humano é a máquina mais perfeita que se tem conhecimento. Lógico que estou utilizando uma figura de linguagem, pois o homem jamais poderá ser comparado a uma obra de engenharia mecatrônica. O corpo se subdivide em subsistemas, conforme a Terminologia Anatômica Internacional (FCAT), um deles é o Sistema Esquelético. Os ossos, como parte principal deste sistema, possuem funções importantíssimas, tais como: sustentação; proteção contra impactos; atuação fundamental na locomoção; armazenamento de

energia; produção de células sanguíneas, como a medula óssea vermelha, presente na parte interna de alguns ossos, que fabricam leucócitos, eritrócitos e plaquetas; armazenamento de minerais, como o fósforo e o cálcio, fundamentais para o corpo humano.

O grande sábio Salomão fala do efeito desastroso da inveja sobre o indivíduo (Provérbios 14.30). Ele diz que ela tem o poder de apodrecer os ossos, ou seja, uma metáfora que indica o quanto ela é lesiva. Uma pessoa invejosa está propícia a perder a sua própria sustentação, sua base de vida; está desprovida de proteção emocional (mal resolvida); caminha vagarosamente, pois o seu olhar está sempre foca-

do na prosperidade daqueles que estão a sua volta; está sujeita a desvanecer em suas energias pela frustração em não conseguir aquilo que cobiça ou por não alcançar a tão sonhada felicidade mesmo tendo chegado ao seu objetivo; não é capaz de ter os seus próprios sonhos e persegui-los até alcançá-los por ideal próprio e não por uma mera competição.

Todos nós, em algum momento de nossas vidas, já invejamos alguma coisa, isso é fato. A grande questão é quando isso se torna corriqueiro e nos domina, muitas vezes, sem percebermos. Quem nunca desejou ter um carro, uma casa, um emprego, uma família, etc., iguais aos de algumas pessoas?

Além dos prejuízos causados pela inveja descritos acima, a Bíblia relata ainda inúmeros outros. Tiago vai dizer que os invejosos pedem algo a Deus e nada recebem; diz ainda que onde há inveja, há perturbação e toda obra perversa (Tiago 4. 2-3, 3.16). O apóstolo Paulo afirma também que os invejosos não herdarão o Reino dos céus (Gálatas 2.21). O salmista, assim como o próprio Salomão, nos aconselha a não termos inveja dos ímpios nem daqueles que praticam a iniquidade, pois a sua prosperidade é temporária e passageira (Provérbios 3.31, 23.17, 24.1,19; Sl 37.1, 73.3).

Portanto, amados leitores, já expomos aqui sobre os grandes males que a inveja causa as pessoas com base

nas Sagradas Escrituras. Um sentimento carnal e totalmente desagradável a Deus. Segundo o apóstolo Paulo, quem já se rendeu a Cristo, também já subjugou a sua natureza humana e terrena propícia a estes tipos de sentimentos; isso não quer dizer que ela estará totalmente imune a cometer este tipo de pecado e sim que não será mais dominada por ele ao ponto de prejudicar o seu relacionamento com Deus. A inveja apodrece o corpo, a alma e o espírito. Pense nisso!

“Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros” (Tt 3.3).



A mulher aos olhos de Deus

Genevaldo Bertune, pastor,
colaborador de OJB

“Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, liderava Israel naquela época” (Jz 4.4).

É um simples versículo e, isolado de seu contexto, não parece de tão grande relevância. No entanto, ao ser considerado em sua conjuntura, assim como tantos outros da Palavra de Deus com a mesma mensagem, ele traz uma poderosa mensagem para o Dia Internacional da Mulher.

Há pouco tempo, durante a última campanha política presidencial, um militante esbravejava que era necessário destruir esta cultura judaico-cristã para avançar com as pautas de libertação e avanço

da sociedade (leia-se: todas as práticas, costumes e comportamentos imorais). Se há algo de que não se pode culpar o cristianismo, é por ser o responsável por tantos feminicídios e por essa cultura de desvalorização, banalização e um tratamento indigno da mulher.

Numa sociedade extremamente machista, patriarcal, e onde a mulher valia pelo número de filhos que dava ao marido (especialmente masculinos), temos um Deus que não faz acepção de pessoas; que não as valoriza a partir do sexo; e uma prova disso é que chama para liderar Seu povo uma mulher. Mas não estamos falando de qualquer liderança, e sim de uma “Presidente da República” em sua época; comandante Chefe das Forças Armadas de seu país;

e, simplesmente, presidente do Supremo Tribunal Federal (é só ler os capítulos quatro e cinco deste livro).

Antes disso, Deus já havia usado e salvado Raabe, a prostituta, para ajudar a introduzir Seu povo na terra prometida. Separou e usou Rute, a moabita, uma estrangeira para, junto a Raabe, entrarem na genealogia do Redentor Amado. No Novo Testamento, vemos, na figura do Seu Filho, tratando com dignidade e restaurando vidas de mulheres que estavam marginalizadas em sua cultura; e, quando estabelece Sua igreja, lá estão elas, trabalhando na seara do Senhor: profetizas, como as filhas de Filipe; evangelistas e plantadoras de Igrejas, como Priscila; valiosas obreiras, como Evódia e Síntique; e, se lermos cuidadosamente o ca-

pítulo 16 de Romanos, encontraremos uma completa seleção de mulheres liderando a Igreja de Cristo; ou, então, o capítulo 11 de Hebreus, onde há uma galeria de mulheres que foram usadas por Deus e colocadas como exemplos de fé no estabelecimento do Seu plano redentor para com a humanidade.

Mulheres, parabéns pelo seu dia! Lembra de que Deus te vê com um olhar especial, cheio de amor e segundo sua dignidade. Creio que quem não está fazendo isso é a própria sociedade paganzada; que olha para você e vê somente seu corpo. Creio que até mesmo você tem culpa nisso. É só olharmos para o carnaval que acabamos de passar: Ele seria o que é sem que você desvalorizasse seu corpo? Vendendo-o como

uma mercadoria barata? É só olharmos para a programação da nossa televisão; dos filmes de Hollywood; para os programas humorísticos e de entretenimento; para os “BBB” da vida.

Mulher, Deus te ama! Você foi criada à sua imagem e semelhança! Não se desvalorize! Você é muito mais que seu corpo! Você tem valores intrínsecos, inerentes à sua criação que somente a você foram dados por Deus! Descubra-os e desenvolva-os para Sua honra e glória. E por que Ele deu somente a você? Porque Ele te criou com um propósito e missão totalmente especiais; que somente você poderá atingi-los para benefício da humanidade, sua auto-realização, bem como a realização deste glorioso plano divino para com a humanidade.

Deus na frente

Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Esse era o lema de Daniel. Os servos de Deus que obtiveram vitórias tiveram essa mesma máxima. Alguns deles, embora tivessem sucessos, tiveram problemas durante o transcorrer de suas vidas. Podemos mencionar: Judá, Jacó e até o próprio Abraão.

Quando Daniel chegou como escravo em Babilônia, o próprio exílio foi visto por Daniel

como plano de Deus. Que lição preciosa ele deu aos outros exilados e a nós também, que estamos de passagem neste mundo. A tentação de dar uma “ajudinha” para Deus está sempre presente em nossa mente.

A tentação de tomarmos a dianteira de Deus é muito cultivada no mundo de hoje. Há especialistas cobrando altas quantias por palestras ministradas motivando, tanto empresários, como também pastores, de que o sucesso depende de planejamento. É certo que

o planejar é necessário, mas passar por cima da vontade de Deus é até perigoso. Moisés sofria com o sofrimento do povo de Israel no Egito, mas, ao fazer sua própria vontade, quase complicou tudo. Quando seu retiro durante 40 anos, pastoreando as ovelhas terminou, mostrou como havia aprendido de que deveria dar as iniciativas a Deus.

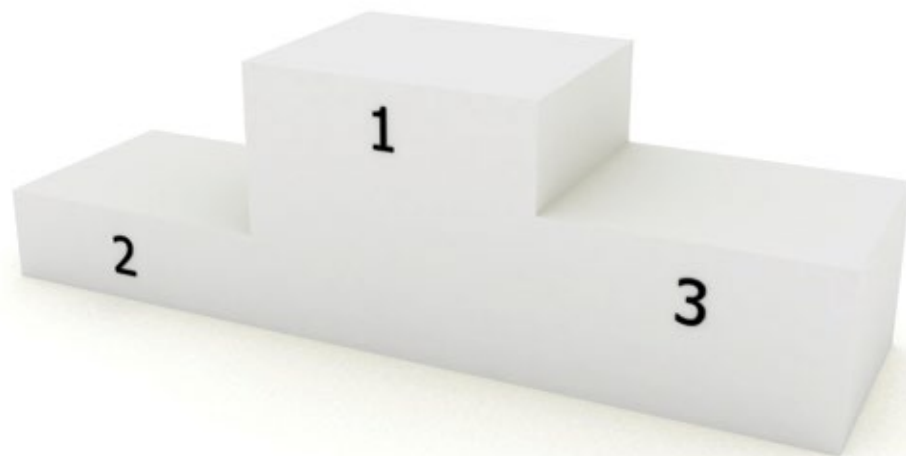
Daniel chegou onde chegou, ensinando-nos que Deus na frente é demonstração de fé, e que, “sem fé, é impossível

agradar a Deus”. O profeta Jonas tinha tanta certeza do quanto Deus era capaz, que agiu de forma retardatária, o que é também um erro. Em meio às nossas tarefas é necessário equilíbrio, sempre colocando prioridade na manifestação da glória de Deus. Esse foi o descuido de Moisés.

O mundo de hoje está tão complicado, que há crentes tomando medidas precipitadas, visando dar “uma mãozinha para Deus”. Um dos jornais noticiou que um pastor forjou uma

ressurreição na Austrália, mas o caixão foi pintado com o endereço de uma funerária. Acabou duplamente processado como falsário, tanto pela funerária, como pela justiça do país. Deus é que abre os caminhos de Seus planos. Temos nas ações de Jesus o maior exemplo.

O momento atual demonstra que o mundo complica cada vez mais, em todos os sentidos, mas sigamos cumprindo nosso dever e nossa missão, sabendo que o certo é deixarmos Deus ir na frente.





Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

Crianças do Viver Maceió visitam a praia



“Qual foi sua reação ao ir à praia pela primeira vez? Talvez você não se lembre e ache a minha pergunta um tanto estranha, pois, afinal, é algo tão comum para a maioria das pessoas, não é mesmo?”, iniciou o missionário Deivson Torres, ao contar

mais um lindo testemunho do projeto Viver em Maceió.

O que para muitos parece ser comum, para Alessandra, de 10 anos, conhecer a praia foi uma experiência que ficará para sempre em sua memória. Segundo a menina, a praia é tão linda que parece com o céu.

“Foi uma oportunidade de

Alessandra e outras crianças verem um pouco das maravilhas criadas por nosso Deus. E nós ficamos muito alegres com o que Ele tem realizado nas vidas delas”, contou o missionário.

Ações como essas, dentro do contexto bíblico sempre ensinado por nossos missionários, incentivam as crian-

ças a fazerem boas escolhas. Com as atividades diárias que visam ampliar as boas expectativas de vida, as mais de 70 crianças que participam do projeto no local não escolhem pelas drogas, mas sim pela VIDA.

A proposta do Programa Viver é que seja organizada uma corrente grande de

proteção que envolva a nova geração em uma visão de prevenção. E assim propõe um estilo de vida saudável e estimula desenvolver ações de prevenção em sua família, Igreja, comunidade ou Instituição.

Você pode fazer parte deste projeto! Ore, apoie e participe: <http://bit.ly/DoeAgoraViver>

10º ENCONTRO DE Parceiros do PAM Brasil data hora 23 DE ABRIL 17h30	2º ENCONTRO BATISTA DE Ação Social data hora 23 DE ABRIL 17h30	4º ENCONTRO DE Igreja Multiplicadora data hora 26 DE ABRIL 17h30	3º WORKSHOP Viver data hora 27 DE ABRIL 17h30
--	---	---	--

ESPERAMOS POR VOCÊ NA **99ª Assembleia da CBB.**



MISSÕES NACIONAIS



Conselho Consultivo da JBB se reúne em Belo Horizonte

Foi o primeiro encontro das lideranças em 2019.



Um dos objetivos das reuniões promovidas pela Juventude Batista Brasileira (JBB) é estreitar o relacionamento entre os líderes

Comunicação e Marketing JBB

BH recebeu líderes de juventude para a primeira reunião do Conselho Consultivo da Juventude Batista Brasileira (JBB) em 2019. Nos dias 22 e 23 de fevereiro, 22 líderes de juventudes estaduais e regionais, membros da equipe da JBB e da Convenção Batista Mineira (CBM) se reuniram na Casa da Convenção Batista Mineira, em Belo Horizonte - MG, para estreitar o relacionamento entre eles e planejar os próximos eventos da Organização. O último encontro do Conselho Consultivo da JBB tinha acontecido em novembro do ano passado, em Brasília, pouco antes da Conferência Paixão Pela Juventude.

Durante os dias de encontro, foram dados depoimentos sobre o Pés no Arado 19, que aconteceu no estado de Rondônia, e sobre os demais Projetos Missionários realizados pelas JUBAS regionais. Falamos, também, sobre o Pés no Arado 2020, que acontecerá em São Paulo, sobre o 29+, congresso da JBB para jovens com mais de 29 anos, que será realizado em outubro de 2019. Mas, o maior enfoque da reunião foi o tratamento de assuntos referentes ao Despertar 2019, que terá o Rio de Janeiro como sede entre

os dias 17 e 20 de julho, na Igreja Batista Atitude.

Alguns líderes de JUBA – como carinhosamente são chamadas as Organizações – falaram da experiência e da importância de encontros como esse promovido pela JBB.

Amanda Albuquerque, presidente da Juventude Batista Maranhense (JUBAMA), expressou sua alegria em participar de mais um encontro. “É muito gratificante poder participar desses encontros promovidos pela JBB. É um tempo precioso que o Senhor tem preparado para a liderança de jovens do nosso país. Nos nossos encontros podemos compartilhar aquilo que o Senhor tem feito no meio da juventude e o que as JUBAS têm realizado para o crescimento do Reino. Muitos desafios ainda virão, mas temos a certeza de que o Senhor é conosco.

Para Francielly Dario, presidente da Juventude Batista Alagoana (JUBAL), estar junto a outros líderes torna a caminhada mais prazerosa. “Viver no coletivo é o caminho que vejo para nossa geração! Ser líder de juventude, na atualidade, é ter grandes desafios. Vivemos em uma época onde administrar o tempo tem sido bastante árduo. A todo momento estamos repletos de informações, estudos, trabalhos e, muitas vezes o essen-

cial tem ficado de lado: viver em unidade. Reuniões do conselho tem total relevância para vida de cada líder; cristianismo é relacionamento e isso tem sido cada vez mais visível nos encontros da JBB, os laços que foram criados e se fortalecem, as experiências compartilhadas, o cuidado mútuo e principalmente as expectativas geradas para uma nação que espera por respostas.

Ela também falou da importância para a JUBAL: “não dá para ficar de fora do que Deus tem feito no Brasil através da juventude. Esses encontros da JBB nos ajudam a ter um olhar diferenciado e intencional. Destaco uma fala do pastor Ruan na conversa de sexta: “Se Deus quisesse apenas o resultado Ele estalava os dedos e todo joelho se prostrava diante dEle, mas quando Ele nos chama, não está preocupado com resultado, Ele está preocupado com o processo.” Enquanto líderes, que possamos caminhar juntos e sempre manter a comunhão com o corpo”, finaliza a líder.

Rodrigo Rezende Pedra, presidente da Juventude Batista Capixaba (JUBAC), enxerga os encontros do Conselho como oportunidade de estreitar os laços de amizade e unidade entre os irmãos.

“Participar das reuniões do conselho consultivo da JBB

tem sido uma experiência abençoadora. Nosso último encontro, em Minas Gerais, foi algo maravilhoso. Fomos muito bem cuidados e nos sentimos verdadeiramente em casa. Por todas as coisas que acontecem nos nossos encontros só podemos agradecer a Deus. Oramos juntos, compartilhamos sonhos, lutas, desafios e, principalmente, o cuidado de Deus com cada um de nós. Experiências, projetos e perspectivas que são compartilhados têm abençoado ricamente nós aqui do Espírito Santo. Além disso, os encontros têm revelado um valor importante nesse tempo em que vivemos, a unidade. Os encontros buscam preservar nosso espírito de cooperação e unidade. Se juntar para alinhar a visão, falar a mesma língua; construir pontes entre as nossas regiões, onde cada uma tem sua peculiaridade é de fundamental importância nesse processo de sermos uma juventude relevante. E por fim, ainda nos permite fazer muitos e novos amigos afinal, o reino de Deus é um reino de amigos.”

O presidente da Juventude Batista Mineira (JUBAM) Eduardo Varela, comentou a expectativa sobre o encontro da JBB em BH.

“De acordo com meu tempo de voluntariado na JUBAM, sempre ouvi dos presidentes de minha JUBA sobre o privi-

légio e a importância de nos envolvermos com o que Deus faz ao nosso redor. Por isso, ao saber que a reunião da JBB seria em Belo Horizonte criei uma expectativa de conhecer os desafios que Deus tem para a juventude nacional. Com nosso jeito mineiro de acolher, podemos, como JBB, compartilhar da magnitude de servir a Deus, orar uns pelos outros, ministrar e partilhar sonhos. Renovamos nossas forças cada vez mais com os testemunhos pessoais e sobretudo com a palavra ministrada na reunião pelo pastor Ruan Noce. A reflexão foi baseada no texto da videira, de João 15 e repasso a questão: os frutos que temos dado são originados na videira? Portanto, ao longo dos dias reunidos, nos pautamos na importância dessa reflexão para construir o que pode ser um dos congressos mais relevantes e desafiadores para todo jovem batista brasileiro, o Despertar! A JUBAM sentiu-se honrada em receber cada líder do Brasil e ressalta a importância dos líderes que não tiveram condições de virem a esta reunião, pois o investimento na juventude é a garantia da continuidade da missão de Cristo”, ponderou o líder.

A próxima reunião ainda não tem data definida, mas acontecerá no mês de Novembro deste ano, em Recife, no estado de Pernambuco.

17 A 20
DE JULHO

IGREJA BATISTA
ATITUDE

DES
PER
TAR

19

Fé, Esperança & Amor

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO:
www.despertar19.com.br

MAIORES INFORMAÇÕES
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:



ORGANIZAÇÃO:

Juventude
batista brasileira

APOIO:



carrioca

JuBeRj



Missão IOCO na Associação Batista Norte do Rio Doce - MG

A Associação Batista Norte do Rio Doce (ABANORD) recebeu a Missão IOCO, projeto missionário de evangelização infantil da Convenção Batista Mineira (CBM), em uma turnê missionária, que aconteceu de 09 a 18 de março.

As apresentações foram feitas em várias escolas e Igrejas de cidades da região, onde grande parte das cidades foram beneficiadas. Foi maravilhoso poder contemplar a participação de centenas de crianças e jovens durante as apresentações! Tivemos um número de, mais ou menos, 3500 pessoas ouvindo do amor de Deus, através das mensagens musicais da Missão IOCO e das apresentações do nosso Teatro de Bonecos.

As atividades tiveram início na cidade de Central de Minas, quando, em nossa chegada, participamos do dia Nacional da Mulher, promovido pelas Mulheres Cristãs em Missão (MCM), da Igreja Batista Central de Minas, liderada pelo pastor Wilson, que é também presidente da ABANORD. Depois, as cidades de São João do Manteninha, Nova Belém, Mantena, Cuparaque, São Félix e São José do Divino foram contempladas.

Retornamos em algumas cidades para completar agenda em escolas. Foram momentos maravilhosos. Pudemos ver o poder de Deus salvar vidas, motivar Igrejas e capacitar novos discípulos para fazerem uso das artes para evangelizar e enriquecer culturalmente suas cidades.

Queremos agradecer a todos os amados pastores e famílias, amigos, pelo forte apoio, para que a Obra de Deus se realizasse nas Minas Gerais. Eu e meu filho Roberto agradecemos, em especial, ao pastor Vanoir



Torres, diretor de Missões e Evangelismo da CBM, e ao pastor Márcio Santos, Executivo da CBM, por ter nos proporcionado conhecer e servir a mais uma Associação muito especial.

Pedimos que todos os nossos irmãos Batistas brasileiros orem pelo estado de Minas Gerais, em especial, pelas escolas, alunos, professores e diretores; eles precisam da nossa cobertura em oração,



para que vidas sejam salvas e o inimigo não roube, não mate e não venha a destruir famílias tão preciosas.

Nos escreva e conte sua história missionária através da arte.

Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
marapuppet@hotmail.com
Ministro de arte e Cultura
Missionário da CBM.

Ore, mobilize, oferte, vá

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Quatro bilhões de pessoas ainda não conhecem a Jesus Cristo. Cerca de 3.500 povos não têm um cristão sequer entre eles. A Bíblia ainda precisa ser traduzida para mais de 4 mil línguas. O que você tem feito para mudar essa situação? Deus poderia alcançar o coração de todos com a mensagem do Evangelho. Mas Ele dá a nós, cristãos, a honra de fazer parte desta preciosa missão.

Ao longo de 111 anos, Missões Mundiais tem envolvido pessoas de todo o Brasil e também do exterior com o privilégio de dizer às nações que “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16) e tantas outras verdades que alegram multidões. O envolvimento com Missões Mundiais é representado através dos 4 pilares desta que é a agência missionária da Convenção Batista Brasileira (CBB) para os povos estrangeiros. São eles: orar, mobilizar, ir e ofertar.

ORAR

Não fazemos nada sem oração, fé e submissão a Deus. Precisamos orar pelo nosso próximo e por nós mesmos, pedindo ao Espírito Santo fortaleza e capacite nossos missionários em favor da evangelização dos povos.

MOBILIZAR

Onde você estiver, aonde você for, faça Cristo conhecido. Mobilize seus amigos, familiares e igreja para que a intensidade do envolvimento com Missões Mundiais aumente dia a dia.

IR

Ir significa chegar aos lugares aonde Deus deseja que nós estejamos. Seja a conexão entre Cristo e aqueles que não conhecem o Salvador.

OFERTAR

Compreenda a urgência e a necessidade de levar Cristo ao mundo. Vocaçao, tempo, talentos e os recursos que Deus deu



a você são expressão da sua vida entregue como oferta viva ao Senhor. Oferte com amor, sinceridade e liberalidade.

NOSSA ATUAÇÃO

PEPE

Programa socioeducativo que atende cerca de 20 mil crianças em 29 países na África, na América Latina e na Ásia. O PEPE facilita a oportunidade de as crianças desenvolverem competências necessárias para o início da vida escolar. Também se preocupa com a formação integral do indivíduo, considerando todas as esferas da vida da criança, incluindo família, amigos e o amor de Jesus. Este é o diferencial do PEPE.

PIM

Principal ação de Missões Mundiais de incentivo ao envolvimento com a oração, o Programa de Intercessão Missionária, milhares de pessoas que levam a esperança em Cristo através de suas orações, intercedendo para que o reino de Deus chegue aos povos não alcançados. Ao longo do ano, desenvolvemos campanhas que envolvem as Igrejas com os desafios dos campos. Hoje, nosso principal canal de comunicação com os intercessores é o WhatsApp. Enviando uma mensagem para o número (21) 98055-1777 com a frase “quero participar” você passará a

integrar a lista de transmissão do PIM, e receberá motivos diários de oração. Também é possível acessar o Diário de Oração mensal em nossas redes sociais e no site www.missoesmundiais.com.br/ore.

VOLUNTÁRIOS SEM FRONTEIRAS

Todos os anos, Missões Mundiais recebe inscrições de centenas de voluntários interessados em sinalizar o Reino de Deus nos campos transculturais através de seus dons, talentos e tempo. As viagens podem ser em grupo ou individuais para um campo onde temos a presença de missionários efetivos. Caravanas missionárias sazonais são formadas para impactar participantes de grandes eventos esportivos, como aconteceu em 2018, na Copa da Rússia. Quem segue ao campo costuma dizer que abençoa vidas e é ainda mais abençoado. Em 2018, 235 voluntários seguiram aos campos. Eles evangelizaram 12.347 pessoas levando 2.118 homens e mulheres ao conhecimento do Pai. O contato com a coordenação do programa é feito pelo e-mail: voluntarios@jmm.org.br.

PROGRAMA RADICAL

Com o Programa Radical, Missões Mundiais lançou em 2003 um novo paradigma: enviar missionários jovens para atuar entre diferentes povos,

especialmente os não alcançados, a campos da América Latina, Haiti, África e Ásia. Em 2018, Missões Mundiais possibilitou que 40 jovens servissem como Radicais. Esses jovens integraram 9 equipes de 7 Turmas, com atuação em países da África e da Ásia, na Colômbia e no Haiti. O Radical é uma excelente ferramenta para estimular jovens a experimentarem o campo missionário e descobrirem sua vocação. De todos que já serviram no campo missionário através do Programa Radical, Missões Mundiais absorveu 8,89% ex-radicais no seu quadro (sede, mobilização, staff Brasil, missionário efetivo).

PAM

O Programa de Adoção Missionária permite que pessoas físicas e jurídicas, além de empresas, apoiem a obra missionária desenvolvida por Missões Mundiais com seus recursos financeiros para nossos projetos desenvolvidos por mais de 2.000 missionários em cerca de 80 campos.

FAÇA PARTE - DOE AGORA

Há várias formas para você e sua Igreja contribuírem. Transferência ou depósito identificado em conta:

Favorecido: Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira - CNPJ: 34.111.088/0001-30

Bradesco

Ag 1125-8 cc: 580-0

Bradesco

Ag 1125-8 cc: 59000-2

Banco do Brasil

Ag 3010-4 cc: 141900-5

Itaú

Ag. 9218 cc: 65100-9

Santander

Ag. 3894 cc: 13001270-8

Caixa Econômica Federal

Ag. 0201 cc 1165-4 op. 003

Em nosso Canal de Relacionamento, você pode fazer uma oferta única ou mensal para um de nossos projetos/missionários. Ou, se você já é um adotante do PAM, poderá reajustar o valor da sua oferta e até mesmo fazer novas adoções: <https://vocacionados.jmm.org.br/relacionamento>. Todas estas ações também podem ser solicitadas à Central de Atendimento de Missões Mundiais: 2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) / 0800-709-1900 (demais localidades) dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília) centraldeatendimento@jmm.org.br ou (21) 98216-7960 / 98055-1818 (WhatsApp). Há ainda o aplicativo Missões Mundiais que pode ser baixado no Google Play e na Apple Store gratuitamente.

Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE promove abertura de Campanha de Missões Mundiais 2019

Objetivo é mobilizar Igreja a clamar e cooperar com Missões Mundiais.

Sheyla Morales, assessora de comunicação da Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE

Com o tema “Faça a Terra se Alegrar”, foi lançada na Primeira Igreja Batista de Aracaju (Piba) - SE a Campanha de Missões Mundiais 2019. A abertura contou com a apoteose sobre as nações; hino oficial com Coral Retrô e clamor missionário com a diretora do Departamento de Evangelismo, Ruth Delma Dantas. Neste ano, a divisa está em I Crônicas 16.31 que diz “Que os céus se alegrem e a terra exulte, e diga-se entre as nações: O Senhor reina”.

“O objetivo é fazer discípulos em todos os povos e lugares não alcançados. O tema traz o sentido de fazer



Coral Retrô foi uma das participações na abertura da Campanha de Missões Mundiais na PIB de Aracaju - SE

a Terra se alegrar para estar pleno da alegria transcendendo todo o entendimento.

Por isso, o Promotor Voluntário de Missões tem tarefa especial de ajudar a Igreja a

desenvolver sua consciência missionária, despertando-a para a evangelização do

mundo. Aqui na Piba vamos mobilizar a Igreja para clamar por missões e cooperar com ofertas para alcançar o alvo”, disse a promotora de Missões, Gicélia Prado.

A mensagem bíblica foi ministrada pelo pastor presidente da Piba, Paulo Sérgio dos Santos que pregou com base no livro de Mateus 9.35-38 enfatizando a importância de evangelizar, inspirado na ação missionária de Jesus.

“Quando temos um culto missionário como este, nos vem à mente um texto como esse que Jesus, da parte de Deus, veio cumprir uma missão. O ministério de Cristo foi único e se não nos dispusermos a fazer a obra, Deus levantará outros e perderemos o privilégio de colaborar com essa obra”, declarou o pastor Paulo Sérgio.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

Educação teológica Batista em Pernambuco vive um novo tempo

Mais vocacionados têm a oportunidade de ingressar no ensino teológico.

Emanuel Alírio de Araújo,
pastor, diretor do Instituto
Betel do Brasil

No mês de dezembro de 2018, o Instituto Betel do Brasil (IBB), com sede em Petrolina, Pernambuco, formou mais três turmas de teólogos no interior do estado. Foram as turmas de Petrolina, Serra Talhada e Caruaru, em um total de 40 novos versados nas Sagradas Escrituras.

Em uma iniciativa inédita no Estado, o IBB buscou interiorizar a educação teológica, simplificando a didática sem comprometer, contudo, a qualidade. Para isso buscou atender ao padrão da Associação Brasileira das Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET), a qual é filiada.

Para o diretor do IBB, pastor Emanuel Alírio de Araújo, o seminário buscou horizontalizar as oportunidades, em especial para aqueles vocacionados que já haviam cons-



Instituto Batista Betel formou 40 alunos de três turmas no final de 2018



tituído família e sua saída da comunidade em que está inserido seria quase impossível. “Conversamos com as Associações de Igrejas Batistas e com seu apoio buscamos o local mais estratégico, em que pudéssemos atender o maior número de vocacionados, e no final, graças a Deus deu certo” comemora pastor Alírio.

A Associação das Igrejas Batistas do Alto Pajeú foi uma das que acreditaram na iniciativa e hoje celebra mais de dez homens e mulheres servindo ao Senhor no campo, forma-

dos pelo polo do IBB na cidade de Serra Talhada. Para o presidente da Associação, Antônio César de Freitas, pastor da Primeira Igreja Batista em São José do Belmonte, “o polo de Serra Talhada contemplou e ajudou no aperfeiçoamento dos obreiros do campo, sem contar que houve aumento da qualidade no magistério teológico das Igrejas, crescemos em quantidade e qualidade”, declara o pastor César.

Em Petrolina, além dos formandos em Teologia, um grupo de 25 alunos terminaram

uma especialização em Ciências da Religião, em sua maioria pastores que agora tem ainda mais ferramentas para exortar suas Igrejas.

O coordenador do polo em Caruaru, Joelson Leandro da Rocha, pastor da Primeira Igreja Batista em Chã de Grande, acredita que a interiorização da educação teológica no estado, através do IBB, proporcionou oportunidades a obreiros da região. “O polo de Caruaru trouxe frutos ao agreste de Pernambuco, na capacitação do ensino, muitos

já estão atuando nos campos do Agreste como nas cidades de Saíre, Caruaru, Sanharô, Gravatá entre outras”.

Para 2019, além da manutenção dos polos, um novo curso será oferecido nas cidades de Ouricuri, Serra Talhada e Petrolina, o curso de música, que pretende atender uma demanda de décadas do interior de Pernambuco e novos polos estão surgindo a exemplo de Garanhuns. “A educação teológica Batista em Pernambuco, vive um novo tempo”, celebra pastor Alírio.

PIB em Planalto - BA empossa novo pastor

Culto teve a presença de familiares, amigos e pastores da região.

Ivo Rangel dos Santos Silva,
pastor da Primeira Igreja
Batista em Planalto - BA

“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus”(I Co 4.1).

A noite de 09 de fevereiro de 2019 foi especial para a Primeira Igreja Batista em Planalto-BA. Tomou posse o pastor Ivo Rangel dos Santos Silva. A solenidade contou com a presença de familiares, amigos e pastores da região sudoeste da Bahia.

O dirigente do culto foi o presidente da Associação Batista do Sudoeste Baiano



Momento da oração de posse do pastor Ivo Rangel

(ABASB), pastor Jose Renildo Guimarães. O orador foi o pastor Paulo Lino, que trouxe uma palavra de encorajamento para o pastor e a Igreja local, baseada em Josué 1.

O pastor Ivo é natural de Salvador. É casado com Silvana Brito Cerqueira Silva, com quem tem um filho, Ismael Cerqueira Silva, e está na espera de mais um, o Enzo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO À 20ª ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DIÁCONOS BATISTAS DO BRASIL

Como Presidente da **Associação dos Diáconos Batistas do Brasil**, no desempenho das atribuições, conforme ao que preceitua os artigos 11º, 12º e 14º do Capítulos III do Estatuto em vigor, **convoco** os Diáconos Batistas do Brasil para: 20ª Assembleia Geral, a realizar-se no **Centro de Convenções de Natal**, na Av. Sen. Dinarte Mariz, 6664-6704 - Ponta Negra - Natal - RN, em 23 de abril de 2019, das 8h00 às 21h00 constando de sua pauta **Eleição da Nova Diretoria, Conselho Executivo, Conselho Fiscal e Suplente**. Ressaltamos que para votar e ser votado o membro (diácono) deve ser sócio ativo e estar em dia com sua anuidade.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2018

Dameres Beatriz de Luna Rodrigues
Presidente ADBB

FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob



Violência

No dia 12 de novembro de 2017, um domingo, a violência chegou bem perto de nós com a morte do jovem Eleonardo, cabo da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), quando resistiu a um assalto no posto de gasolina do nosso bairro. Sabemos que a violência está em todo o lugar. Jesus foi muito preciso em sua avaliação acerca da natureza humana, do coração do homem ao dizer: “Porque do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias” (Mt 15.19). O apóstolo Paulo também foi nessa mesma direção em II Timóteo 3.1-5. A violência está ligada visceralmente ao homem natural, à natureza de Adão, má e perversa. De todas as criaturas feitas por Deus, o homem é a mais contaminada, perversa, má, dissimulada e ruim. Por que razão? Por causa do seu pecado, da sua desobediência, rebelião, incredulidade e ingratidão (Romanos 3.23; 6.23).

Estamos em uma guerra urbana sem precedentes. Há insegurança por todos os la-

dos. Homens públicos apáticos, dissimulados, envolvidos em falcatruas, sem nenhuma autoridade moral, ética. O poder paralelo envergonha a nação brasileira. Humilha os homens e mulheres de bem. É um câncer que está atingindo o tecido saudável do corpo do Estado brasileiro. A violência compromete a segurança do cidadão que trabalha muito para pagar os seus impostos e que cumpre a Lei. E desestabiliza a família. Projeta um país que não é sério. Revela homens públicos fracos, incompetentes, conluídos com bandidos. A banditagem cresce no solo de um Estado fraco, sofrível, sem uma ética firme e sem planejamento e práticas eficientes e eficazes.

A violência produz insegurança, desespero, pânico e a política dos extremos. Levantam-se os “messias”, os “salvadores” da Pátria que “resolverão” todos os problemas. Os oportunistas de direita, centro e esquerda prometem fazer tudo e algo mais para eliminar a violência, para dar segurança ao cidadão e a sociedade. Sabemos que são promessas inócuas, utópicas e imorais. A violência se de-

envolve no solo da inércia do Estado. Cresce na apatia, irresponsabilidade e ganância dos governantes. O pastor Batista norte-americano Martin Luther King Jr, já dizia: “Não fico perplexo com o grito dos maus, mas com o silêncio dos bons”. Somos um país a reboque. Não temos um planejamento de Estado, mas de ações politiquês da pior espécie. Trabalhamos nos efeitos e não nas causas. Somos péssimos em prevenção. Os homens e as mulheres públicos, de um modo geral, não têm paixão por servir à sociedade que os elegeram.

Os nossos adolescentes e jovens estão alienados pela tecnologia e por um niilismo sem precedentes. Estão contaminados pela mídia tendenciosa. São escravos, muitos deles, dos mais variados vícios. São filhos de lares desestruturados, sem paz e harmonia, sem ordem, sem ética e sem uma formação sólida de valores. A violência grassa em nosso amado Brasil porque as pessoas estão anestesiadas em si mesmas, no seu egoísmo, sua vaidade, em alimentar os seus mimos e em salvar a sua pele. A violência é estimulada

pelas novelas, pelos seriados e programas medíocres. A violência ganha campo na sórdida ação maligna em desestabilizar e destruir as famílias. Jesus mesmo disse que o ladrão vem somente roubar, matar e destruir (João 10.10a). Mas Ele disse também: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10.10b).

O profeta Jeremias nos comunica de forma muito didática que “o coração é enganoso e incurável ou desesperadamente corrupto, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo?” (17.9). Aqui está junto com o diagnóstico fechado de Jesus e Paulo, o cerne

de toda a nossa abordagem. Diante da violência, a Igreja de Cristo não pode ficar acovardada, amedrontada, com medo e em pânico, mas corajosa, intrépida e ousada em seu testemunho da eficácia do evangelho de Cristo em mudar o coração do homem. A única maneira de diminuirmos a violência é agirmos como sal da terra e luz do mundo (Mateus 5.13-16). Sabemos que a mudança do coração é que faz toda a diferença (Ezequiel 36.26). O resto é paliativo. Que o Pai tenha misericórdia de nós! Cumpramos a missão que Ele nos deixou até que Cristo volte (Mateus 28.18-20). Maranata, Senhor Jesus!

**Fernanda Monteiro
da Costa Rocha**

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

**(21) 99197-6413
(21) 99732-2599**

psi.fernanda.rocha@gmail.com



OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

Política de denominação - os seminários são culpados ?!

Há mais de 40 anos tenho acompanhado a vida denominacional e, especialmente, a área de educação teológica e ministerial. Diante de discussões e debates sobre situações diversas e crises denominacionais ou em Igrejas, não é raro ouvir diagnósticos indicando que a culpa é dos seminários, que não formam adequadamente líderes e pastores, não ensinam a prática ministerial, são muito teóricos e acadêmicos, vivem longe da realidade da Igreja local e da denominação, nem ensinam sobre a vida denominacional, sobre Plano Cooperativo, etc. Não raro também é a discussão de que escolas reconhecidas pelo MEC focalizam a academia e não a formação prática, nem a piedosa.

Em dois recentes artigos sobre o tema procurei esclarecer o quanto é importante, senão prioritária, a preparação adequada e ampla de quem aspira ao pastorado, indo além da prática, além da academia, incluindo também a formação do caráter, da piedade. Em outros artigos publicados há bom tempo procurei esclarecer sobre o ensino oficializado. Hoje poderia me aprofundar mais ainda, sendo atualmente avaliador do MEC/INEP em que analisamos um curso buscando evidências de práticas na formação conforme construímos nas Diretrizes Curriculares de Teologia. Sem isso, o curso não é autorizado. Mas sobre isso poderemos conversar depois. Recomendo que quem ainda tem dúvidas sobre cursos oficializados me escreva (rega@batistas.org) e poderemos ajudar.

De fato, os seminários (incluindo aqui qualquer instituição de formação teológica e ministerial) serão culpados quando se distanciarem das Igrejas e denominação se tornando fim em si mesmos; quando elaborarem a matriz curricular (às vezes parece uma “grade” que aprisiona) sem levar em conta o “chão da

Igreja/denominação”; quando se tornarem excelência só na academia, sem desenvolver vida exemplar e piedosa, sem oportunizar a formação prática ministerial e mesmo a formação afetiva e preventiva para evitar desastres relacionais, pessoais, matrimoniais e familiares.

Mas, também, os seminários serão culpados quando focalizarem a formação prático-ministerial sem o devido cuidado da formação acadêmica profunda e sem qualidade; quando exigirem mais a memorização de conceitos e doutrinas, sem o desenvolvimento da reflexão, da construção da fé pessoal e do conhecimento teológico – conforme nosso modo Batista de ser, pensar e construir a consciência de fé.

Os seminários serão culpados quando funcionarem sem a devida legalização fiscal dando péssimo testemunho aos seus alunos no campo da moral e da ética; quando possuem aplicativos, antivírus, etc, não legalizados também; quando divulgarem e oferecerem cursos que não possuem amparo legal.

Os seminários também serão culpados quando não buscarem investir em qualidade na formação daqueles que servirão nas Igrejas e na denominação, colocando em risco o nosso futuro, empobrecendo o púlpito, o atendimento das vidas preciosas das ovelhas, seja no aconselhamento, no trato e no ensino das verdades bíblicas. Também quando não investe na formação continuada de seus docentes, e mesmo em bibliotecas atualizadas. Serão culpados se selecionarem docentes com vasto conhecimento, mas sem serem modelo de vida e piedade; ou serem modelo de vida e piedade, porém sem o devido conhecimento e experiência didática. Nisso valerá ter docentes piedosos, exemplares, com experiência ministerial e profundo conhecimento – tudo junto para oferecer melhores condições de formação numa associação academia-piedade-ministério.

Também serão culpados se não tratarem de temas contemporâneos, especialmente no campo da Ética/Bioética, ideologia, cultura, etc, preparando seus alunos na descoberta de caminhos para dar segurança aos seus liderados a “SABEVIVER” (em) (não apenas sobreviver – me desculpem o erro do trocadilho) neste mundo sem Deus e sem compaixão.

Além disso, serão culpados se deixarem de lado o ensino da visão mais ampla e completa da missão que Deus deu à Igreja (*missio Dei*) focalizando apenas um ou alguns de seus aspectos (vejam meus artigos sobre Missão e missões).

Mais ainda, serão culpados se não formarem estrategicamente novas gerações de líderes para a denominação tendo a coragem de ajudá-los a avaliar os desafios que temos e encorajá-los à busca de novas alternativas diante deste mundo exponencial e repleto de rupturas. Afinal, me parece que já estamos cansados de reformas de estatutos/regimentos e de estruturas.

Por outro lado, na **Política de denominação**, os seminários precisam receber espaço privilegiado, saindo, muitas vezes, do rodapé dos planos estratégicos da **Política de governo**, afinal, é em seu ambiente que germinamos nosso futuro como Igreja, como denominação. Por exemplo, historicamente já tem sido descoberto que, em termos internacionais, o custeio da formação teológica e ministerial tem um déficit natural de cerca de 50%, necessitando, por isso, de subsídio e investimento. Sem esse aporte para a manutenção orçamentária de um seminário, ou deixamos de investir em qualidade ou temos de ampliar o custo das mensalidades perdendo alunos e candidatos ao ingresso nos cursos. Não existe “mágica” que mude isso. Algo para que mantenedoras de seminários sejam de fato mantenedoras e não apenas Juntas e Conselhos que se reúnem algumas vezes

por ano. Grande desafio temos aqui.

Temos também outro dilema que envolve uma Política de denominação que não tem sido acompanhada, em grande parte, pela Política de governo, que se refere ao processo e protocolo de ingresso no ministério pastoral. Em Igrejas históricas, como a Presbiteriana ou Metodista, o ingresso no ministério pastoral é rigoroso. O candidato tem de se formar em uma instituição da denominação com comprovação denominacional de sua qualificação, precisa passar por um período de mentoria ou acompanhamento por outro pastor (em geral por dois anos), só assim poderá ser avaliado e, se aprovado, ter o seu ingresso no ministério. Este princípio, por exemplo, já foi aprovado pelo Conselho Geral da CBB, em documento sobre o perfil do vocacionado, mas precisamos da mobilização da Ordem de Pastores para que sejam aperfeiçoados estes critérios para o ingresso ao ministério e à filiação à própria Ordem.

É preciso aprofundar a efetividade nos critérios para a criação e funcionamento de novos seminários a partir de elevados padrões de qualidade. Como tem sido difícil ver a criação de instituições como que em uma “lógica evolucionista” de geração espontânea. Quando converso sobre este tema com líderes de diversas denominações históricas que tomam conhecimento da quantidade de seminários e da sua forma de criação sem conexão com uma Política de denominação, demonstram espanto e grande preocupação com o nosso futuro como denominação. Aqui entra o papel da ABIBET. Lembro-me, quando vice-presidente dessa entidade, houve grande questionamento sobre sua existência e cumprimento de sua finalidade. Então promovemos alteração estatutária de modo que a ABIBET teria ampliada a sua finalidade principal de apenas um órgão de

congratamento para também uma espécie de “agência reguladora” do ensino teológico Batista no Brasil. Nesse espírito promovemos a criação de um documento de padrões de qualidade para os seminários Batistas, além de aperfeiçoar o rigor no processo de ingresso de seminários filiados. Fica aqui o desafio para que a ABIBET, em sua próxima legislatura, possa avançar neste ideal.

Há ainda outro item importante neste tema que se refere à necessidade da mentoria pastoral a futuros ministros enquanto estão em sua formação. Em um curso oficializado pelo MEC, por exemplo, exige-se que o aluno de Teologia tenha, no mínimo, 200 horas de estágios práticos, sem isso, não poderá se formar. Há a exigência de 200 horas de atividades complementares. Como avaliadores do MEC somos rigorosos nisso. Contudo, o cuidado de mentoria pessoal ao aluno enquanto está estudando é fundamental (veja meu artigo sobre Pedagogia integral). Confesso que, na prática, nem sempre temos sucesso quando solicitamos ao pastor de um aluno que o acompanhe. Colegas pastores, invistam na vida dos estudantes! Isso exige paciência, mas vale a pena. No curso de Medicina existe o período de residência, em Teologia precisamos da mentoria, pois não dá tempo para envolver e ensinar o aluno em tanta coisa que ele vai precisar na prática ministerial. Aqui entra a parceria escola-Igreja-mentor.

Muito mais poderia falar sobre o tema, por exemplo, o reduzido enfoque no despertamento vocacional nos últimos tempos, mas creio que esses lembretes já sejam suficientes em nos ajudar a refletir na necessidade de dedicarmos muito carinho e atenção aos nossos seminários, não apenas na Política de denominação, mas também na Política de governo em geral em nosso meio. Espero sua reação (rega@batistas.org).

FAÇA A TERRA SE

ALEGRAR

VÁ

Seja
uma voluntária
de **Missões Mundiais**

SÃO
MAIS
DE **80**
DESTINOS

INSCRIÇÕES:
voluntarios@jmm.org.br



Voluntários
sem **Fronteiras**



(21) 2122-1901

Cidades com DDD 21

0800 709 1900

Demais localidades



WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818



canalJMM



missoesmundiais



missoesmundiaisoficial



missoesmundiais.com.br

